

A imprensa do PDU



AJ 22013

Tem todo cabimento a imprensa do prefeito Ferdinand Berredo de Menezes na discussão do Plano Diretor Urbano de Vitória (PDU), que está sendo encaminhado à Câmara Municipal. Aliás, a imprensa — pode-se dizer — não se restringe ao Executivo, mas é também de toda a população que exige maior organização da cidade, em todos os sentidos. Inclusive, se dependesse da comunidade somente, o PDU já estaria sendo aplicado na e a Capital já reordenada.

Assim também, a imprensa é também imposta pela própria realidade atual de Vitória, que exige medidas concretas agora, para que num futuro bem próximo, não se instaure um caos urbano, fruto da omissão das autoridades.

O PDU tem que ser viabilizado nesta atual administração antes que seja tarde demais. Historicamente vai caber ao prefeito Berredo de Menezes, dar a Vitória um projeto administrativo que a recomponha como núcleo urbano de

maior importância no contexto capixaba. Sua desorganização já ultrapassou o suportável para uma região em agressivo processo de crescimento. Há muitos problemas que exigem solução à luz de um racionalismo a toda a prova, sem o que, de nada adiantará, até mesmo, a boa vontade e a proficiência da atual administração.

Claro que o prefeito sozinho não tem condições de dinamizar a discussão do Plano Diretor Urbano, no menor espaço de tempo possível. Aos vereadores cabe importante tarefa na agilização da questão. O quanto mais rápido eles decidirem sobre as normas urbanas de Vitória, mais veloz será a sua aplicação e mais depressa serão sentidos os seus benefícios.

Assim sendo, Vitória estará na dependência de um contexto e não apenas de um prefeito. Isto deve ser entendido como uma irrefutável verdade. Berredo de Menezes já entendeu, por isso está com pressa de implantar o PDU.

A TRIB, 01 abr 83 1. cad. c. 3,4

A IMPRENSA do PDU. Fl. Tribuna, 2
01 abr. 1983. 1 cad. c. 3, 4.